

# Quando Marx e Marcola se encontram com o Salmo 17

YAHOO!

Claudio Tognoli

Yahoo Notícias 17 de janeiro de 2017



imgres



Marcola: Salmo 17

Este blog recebeu de um investigador um grampo (legal) sobre um membro do PCC. O Primeiro Comando da Capital está distribuindo a todos os seus sicários (homens de punhais longos), em todas as cadeias do Brasil, um, digamos, guia espiritual –para ajudá-los a combater o CV e a FDN, entre outros.

Trata-se do Salmo 17, atribuído ao Rei Davi. No fim do Salmo, se escreve “1533 para sempre!!!”. 1533 é o código para PCC – em alusão à décima quinta (15) e a terceira (C) letras do alfabeto.

## Segue:

*“Ouve, SENHOR, a justiça; atende ao meu clamor; dá ouvidos à minha oração, que não é feita com lábios enganosos.*

*Saia a minha sentença de diante do teu rosto; atendam os teus olhos à*

*razão.*

*Provaste o meu coração; visitaste-me de noite; examinaste-me, e nada achaste; propus que a minha boca não transgredirá.*

*Quanto ao trato dos homens, pela palavra dos teus lábios me guardei das veredas do destruidor.*

*Dirige os meus passos nos teus caminhos, para que as minhas pegadas não vacilem.*

*Eu te invoquei, ó Deus, pois me queres ouvir; inclina para mim os teus ouvidos, e escuta as minhas palavras.*

*Faze maravilhosas as tuas beneficências, ó tu que livras aqueles que em ti confiam dos que se levantam contra a tua destra.*

*Guarda-me como à menina do olho; esconde-me debaixo da sombra das tuas asas,*

*Dos ímpios que me oprimem, dos meus inimigos mortais que me andam cercando.*

*Na sua gordura se encerram, com a boca falam soberbamente.*

*Têm-nos cercado agora nossos passos; e baixaram os seus olhos para a terra;*

*Parecem-se com o leão que deseja arrebatá-la sua presa, e com o leãozinho que se põe em esconderijos.*

*Levanta-te, Senhor, detém-no, derriba-o, livra a minha alma do ímpio, com a tua espada;*

*Dos homens com a tua mão, Senhor, dos homens do mundo, cuja porção está nesta vida, e cujo ventre enches do teu tesouro oculto.*

*Estão fartos de filhos e dão os seus sobejos às suas crianças.*

*Quanto a mim, contemplarei a tua face na justiça; eu me satisfarei da tua semelhança quando acordar*

*1533 Para Sempre!!!”*

A crise, creiam, vai gerar outra roubalheira. Lembrando: em 15 de dezembro passado A Justiça suspendeu a licitação feita pelo Governo de SP para a compra de tornozeleiras eletrônicas. A decisão do juiz Luiz Fernando Rodrigues Guerra, do Tribunal de Justiça de São Paulo,. Em nota, a Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) informou que vai recorrer da decisão judicial.

A empresa Spacecomm Monitoramento SA pediu a anulação do processo de licitação, vencido pela empresa Synergye Tecnologia da Informação Ltda. Segundo a Spacecomm, foram identificadas várias falhas.

Vejam os números: Nos últimos seis anos, cerca de 19 mil pessoas passaram a carregar o objeto de cerca de 200 gramas em volta de um dos tornozelos. Há quatro empresas concorrentes, mas a maior delas, a Spacecom, que domina cerca de 90% das licitações, cresceu 296%

entre 2011 e o fim de 2015. Outra empresa, a UE Brasil Tecnologia, afirma ter crescido 40% nos últimos dois anos. O mercado de tornozeleiras cresceu em 300% no país.

Com o governo prometendo mais de R\$ 20 milhões para cuidar da crise penal, as empresas a ofertar material para o sistema já se preparam para entrar no negócio alegando “notória especialização” – o que, em caráter de urgência, dispensa a licitação.

Lembrem que o Petrolão só surgiu pela lei de FHC que determinava o fim das licitações para a Petrobras, para tornar a empresa “mais competitiva”.

A indústria do crime alimenta os dois lados.

Lembremos do que Marx escreveu sobre a indústria do crime:

*“Um filósofo produz idéias, um poeta versos, um pastor sermões, um professor manuais etc. Um criminoso produz crimes. Se considerarmos um pouco mais de perto a relação que existe entre este ramo da produção e o conjunto da sociedade, revelaremos muitos preconceitos. O criminoso não produz apenas crimes, mas ainda o Direito Penal, o professor que dá cursos sobre Direito Penal e até o inevitável manual onde esse professor condensa o seu ensinamento sobre a verdade. Há, pois, aumento da riqueza nacional, sem levarmos em conta o prazer do autor. O criminoso produz ainda a organização da polícia e da Justiça penal, os agentes, juízes, carrascos, jurados, diversas profissões que constituem outras categorias da divisão social do trabalho, desenvolvendo as faculdades de espírito, criando novas necessidades e novas maneiras de satisfazê-las. Somente a tortura possibilitou as mais engenhosas invenções mecânicas e ocupa uma multidão de honestos trabalhadores na produção desses instrumentos. O criminoso produz uma impressão, que pode ser moral ou trágica; desta forma ele auxilia o movimento dos sentimentos morais e estéticos do público. Além dos manuais de Direito Penal, do Código Penal e dos legisladores, ele produz arte, literatura, romances e mesmo tragédias. O criminoso traz uma diversão à monotonia da vida burguesa; defende-a do marasmo e faz nascer essa tensão inquieta, essa mobilidade do espírito sem a qual o estímulo da concorrência acabaria por embotar. O criminoso dá, pois, novo impulso às forças produtivas...”*